

Andre Miguel Japiassú¹

Como elaborar e submeter resumos de trabalhos científicos para congressos

How to prepare and submit abstracts for scientific meetings

1. Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz - Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

RESUMO

A apresentação dos resultados de um trabalho é ponto crucial da metodologia científica, e o envio de resumo para congressos é frequentemente sua primeira forma de comunicação pública. O resumo contém estrutura definida e é semelhante aos resumos de artigos científicos, com introdução, objetivo, métodos,

resultados e conclusões. No entanto, o resumo para congresso não é apresentado como parte de artigo completo e, por isso, ele deve conter as informações necessárias e mais relevantes. Neste artigo, detalhamos sua estrutura e algumas dicas para torná-lo tecnicamente correto.

Descritores: Resumos e indexação como assunto; Congressos como assunto; Editoração/normas

INTRODUÇÃO

Assim como artigos científicos submetidos às revistas para publicação são a melhor maneira de divulgar os resultados de uma pesquisa, a submissão de resumos para congressos é útil na disseminação dos primeiros resultados de um novo trabalho. O envio de resumos de trabalhos científicos para congressos profissionais abrange alguns objetivos. Os autores do trabalho desenvolvido parcial ou totalmente podem ser avaliados por seus pares, ou seja, outros profissionais da mesma área podem opinar e dar sugestões para lapidar a metodologia e os resultados apresentados.⁽¹⁾ Além disso, é uma excelente maneira de pré-divulgação de um trabalho, seja ele observacional ou de intervenção, proporcionando a interação entre pesquisadores interessados no mesmo tema.⁽¹⁾

Os resumos devem conter apenas as informações mais relevantes do estudo, para que o avaliador possa julgar se o racional e o contexto científico estão adequados para aprovação do tema.⁽²⁾ É comum que os autores tentem esclarecer todos os detalhes do trabalho, mas isso pode tornar o resumo confuso e mal estruturado. Para chamar a atenção dos avaliadores e dos leitores do resumo, é necessário impacto, ou seja, manter a curiosidade deles durante a leitura do texto.

ESTILO E LINGUAGEM

Em primeiro lugar, devem-se checar as instruções para desenvolvimento do resumo, além da data limite para envio do mesmo. Nas instruções, procure

Conflitos de interesse: Nenhum.

Submetido em 14 de junho de 2013
Aceito em 16 de junho de 2013

Autor correspondente:

André Miguel Japiassú
Avenida Brasil, 4.365 - Manguinhos
CEP: 21040-360 - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
E-mail: andre.japiassu@ipecc.fiocruz.br

DOI: 10.5935/0103-507X.20130016

conhecer as regras para escolha do tipo e do tamanho da fonte. Os resumos têm limites de palavras ou caracteres (contando ou não espaços entre as palavras), usualmente em torno de 250 a 300 palavras. O conhecimento prévio desse limite é importante para redigir a parte introdutória ou mesmo a metodologia do trabalho, haja vista que essas sessões são mais maleáveis, podendo ser adaptadas para o tamanho disponível. Deve-se usar linguagem clara, concisa e absolutamente necessária para cada trecho do resumo. A despeito da necessária economia de palavras, o uso de abreviaturas não é permitido. Em casos muito especiais, em que a repetição de termos longos será necessária, podem-se utilizar abreviaturas. As mesmas devem ser escritas por extenso na primeira vez em que o objeto da abreviação aparece. Outra dica é evitar o uso de adjetivos ou advérbios, mantendo uma linguagem estritamente científica; artigos (principalmente os indefinidos) podem eventualmente ser suprimidos. O uso da primeira pessoa do plural tem se tornado cada vez mais frequente e, modernamente, para muitos, representa a forma mais adequada a ser utilizada em textos científicos.⁽³⁾ O uso excessivo da voz passiva torna a leitura de textos enfadonha, repetitiva e impessoal. A visão antiga, dando ao uso da primeira pessoa conotação petulante é hoje contrabalançada pelo argumento de que os pesquisadores são sim o sujeito das ações que descrevem e por elas devem se responsabilizar. Essa nova postura pode ser utilizada na confecção de resumos, embora ela se aplique principalmente ao corpo do artigo, sendo mais usual o uso de voz passiva em resumos devido à necessária economia de palavras.⁽³⁾

Deve-se atentar também para erros ortográficos, já que os resumos são frequentemente publicados em anais de congresso da mesma maneira como são enviados. Use o corretor ortográfico atualizado e a ferramenta do editor de texto do computador para corrigir erros gramaticais e contar palavras e caracteres. As ferramentas de contagem de palavra dos principais *softwares* de texto, como o *Microsoft Word*[®], utilizam regras de contagem diferentes da maioria dos *sites* de submissão eletrônica. Assim, é bastante frequente que a contagem feita no texto ultrapasse o limite permitido no *site*. Portanto, embora a redação possa ser feita nesses programas, os ajustes finais idealmente devem ser realizados diretamente no *site*.

Título, autores e afiliações

Independente da forma de submissão, eletrônica ou não, é necessário colocar o título, os autores e a afiliação dos mesmos. O título deve ser atrativo e autoexplicativo.

Elimine todas as palavras desnecessárias. Há, basicamente, dois padrões: aquele em que o título formula a pergunta referente aos objetivos do estudo e aquele em que o principal achado do estudo é citado.⁽⁴⁾ Recentemente e de forma cada vez mais intensa, o último formato tem ganhado mais adeptos e defensores. Idealmente, o título deve também fornecer informações sobre o mecanismo e a população a que ele se aplica. Assim, “Efeitos do uso precoce de antibióticos” soa menos interessante do que seu formato na interrogativa “Antibióticos alteram desfechos na sepse?”. Mas ambos apenas deixam claro qual a pergunta do estudo. Já “O uso precoce de antibióticos reduz a mortalidade em pacientes com choque, mas não naqueles com sepse” é muito mais atrativo e desafiador.

A forma de apresentação do nome dos autores deve ser de acordo com as regras do congresso. O ideal é indicar sempre o nome completo, sem abreviaturas, para que não haja dúvida ou erro no processo de indexação dos autores, quando os resumos são publicados em revistas indexadas. Entretanto, pode ser necessária a colocação do nome com abreviatura dos nomes intermediários ou mesmo a colocação do sobrenome dos autores em primeiro lugar. O formato de colocação das afiliações também deve ser padronizado e seguir as normas do congresso. Usualmente, o nome da instituição deve ser colocado por extenso, com a indicação da cidade, do Estado e do país. Em sistemas de submissão eletrônica, é comum ser necessária a colocação do *e-mail* de todos os autores.

ESTRUTURA DO RESUMO

Os resumos podem ter estruturas diferentes, dependendo das regras estabelecidas pela comissão científica. Eles podem ser contínuos ou estruturados.⁽²⁾ Usualmente, artigos de revisão e descrição de casos clínicos utilizam resumos não estruturados, ou seja, o texto não possui divisões, sendo apresentado em bloco único. É necessário cuidado para que nenhuma parte fundamental seja esquecida, ao mesmo tempo em que a fluência da leitura deva ser mantida. Usualmente, resumos estruturados são separados em introdução ou racional, métodos, resultados e conclusões. Recomenda-se estruturar os resumos dessa forma para que o mesmo atenda as regras do evento, visto que a utilização de outras divisões pode resultar em rejeição automática. Um dos erros mais frequentes, por exemplo, é a utilização de introdução nos casos em que a regra é apenas a colocação de objetivos.

Introdução e objetivos

A introdução ou a descrição do racional do estudo é a parte inicial dos resumos, na maior parte dos trabalhos de congressos. Uma frase introdutória do tema geral é bem-vinda, especialmente se fizer parte de conhecimento geral e for consagrada (por exemplo, “a manutenção da pressão arterial em níveis muito baixos tem impacto negativo na isquemia cerebral”). A seguir, coloca-se o tema ou dúvida que o trabalho vai abordar (por exemplo, “o uso de nimodipina para tratamento da isquemia cerebral reduz os efeitos de oxidação em neurônios, mas pode levar à hipotensão”).

A seguir, devem-se citar os objetivos do estudo. Tenha atenção para descrever da maneira mais específica e concisa o(s) objetivo(s).⁽²⁾ Procure também evitar citar muitos objetivos, como em artigo científico, já que o objetivo do resumo é informar apenas os pontos principais do estudo. Como já mencionado, em alguns casos, não há espaço para a introdução do tema. Nesse contexto, a adequada formulação dos objetivos é ainda mais relevante.

Métodos

A metodologia deve ser baseada em alguns pontos principais: o desenho do estudo; o campo do trabalho (unidade de terapia intensiva, emergência ou enfermaria); quais eram os critérios de inclusão e exclusão; a intervenção a ser aplicada (ou os dados a serem observados) e os desfechos a serem analisados. Deve-se deixar claro como foi desenvolvido o objetivo do estudo, quais foram os tópicos de observação ou intervenção nos pacientes estudados, além de métodos de análise dos dados). São frases adequadas “Estudo prospectivo, observacional incluindo pacientes com idade acima de 18 anos, internados na UTI, sob ventilação mecânica há 48 horas, após a assinatura de termo de consentimento. Foram excluídos os pacientes em pós-operatório de cirurgia torácica”. Deve ser lembrado que critérios de exclusão estão contidos no universo de inclusão, ou seja, não há necessidade, por exemplo, no caso acima, de mencionar como exclusão “idade abaixo de 18 anos”. A intervenção a ser aplicada ou os dados a serem coletados visando ao alcance do objetivo são obrigatórios. Não há necessidade de citar todos os dados coletados detalhadamente, por exemplo, podem-se citar dados demográficos ao invés de idade, sexo, raça etc. Se houver espaço suficiente, deve-se citar em que forma numérica os dados são apresentados, por exemplo, média e desvio padrão ou porcentagem, e os principais testes estatísticos utilizados. A análise estatística pode ser resumida ou suprimida, se não houver espaço suficiente

de palavras/caracteres; os avaliadores pressupõem que a estatística foi realizada da maneira correta. Eventualmente, os autores devem citar análises estatísticas mais específicas, como regressões e escores de propensão. O erro mais frequente dessa sessão é a inclusão de resultados, como, por exemplo, o número de pacientes incluídos ou dados sobre os mesmos. Embora a declaração sobre aprovação do estudo pelas comissões de ética seja obrigatória no corpo do artigo completo, ela não é usualmente exigida em resumos de congresso por falta de espaço. Entretanto, subentende-se que todos os preceitos éticos foram devidamente cumpridos. Alguns sistemas, inclusive, exigem, num dos passos da submissão, uma declaração do autor responsável na qual fique claro que esses preceitos foram integralmente cumpridos.

Resultados

Os resultados são os pontos principais do estudo, e o(s) autor(es) deve(m) reservar mais espaço para essa seção.⁽³⁾ A descrição inicial da população estudada, seguida da análise em torno do objetivo principal, é parte essencial dos resultados. O resumo deve informar o número de pacientes efetivamente incluídos, haja vista que essa informação é fundamental para o julgamento da validade dos resultados apresentados. Existe a possibilidade de incluir tabelas ou figuras nos resumos de alguns congressos. Como os resumos são formas compactas de publicação, deve ser lembrado que essas tabelas e figuras precisam ser pequenas, mostrando apenas o que for mais representativo como resultado. Grandes tabelas e figuras complexas são de difícil visualização e compreensão. Por último, não há espaço, nessa parte, para discussão e comparação dos resultados com outros trabalhos da literatura científica.

Conclusões

As conclusões devem ser concisas e impactantes. Em uma ou duas frases, o(s) autor(es) deve(m) passar a(s) resposta(s) para o(s) objetivo(s) descrito(s) anteriormente.⁽¹⁾ É a conclusão a parte que será lida mais frequentemente, depois do título do estudo. Aqui, novamente, não há espaço para discussão dos resultados, um erro bastante frequente. Entretanto, o erro mais comum na conclusão é extrapolar os dados efetivamente avaliados pelo trabalho, o que pode resultar na recusa sumária do mesmo, visto que, em congressos, não há chances de resubmissão.

A citação de referências é prática recomendada, mas pode ser difícil de ser executada porque conta-se o número de palavras/caracteres do resumo, já limitado.

SUBMISSÃO DO RESUMO

O processo de submissão do resumo também tem etapas a serem cumpridas. Atualmente, a maioria dos eventos conta com sistema de submissão eletrônica, o que facilita o manejo das centenas de resumos submetidos. Do ponto de vista do autor, esses sistemas também são de grande ajuda, pois, usualmente, são autoexplicativos e reduzem a chance de submissões inadequadas.

Algumas observações adicionais são relevantes. Primeiramente, escolha a área temática mais adequada para seu resumo; isso fará com que ele seja apresentado e discutido entre estudos com mesma temática e o(s) autor(es) tire(m) mais proveito da apresentação. Outro ponto a ser considerado são os resumos apresentados separadamente, mas pertencentes ao mesmo conceito, constituindo, muitas vezes, objetivos secundários do trabalho inicial. As comissões julgadoras têm reprovado trabalhos secundários do estudo, se eles podem ser acrescidos no trabalho principal. Muitos congressos não aceitam ou têm regras diferentes para relatos de casos e revisões de literatura, mesmo na forma de revisões sistemáticas e meta-análises, porque os temas originais são priorizados na escolha por parte das comissões científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação de resultados de trabalhos científicos em congressos é um passo importante no contexto da divulgação de ciência entre aqueles para os quais esses resultados são relevantes. Além disso, em muito contribui

para a melhor qualidade das publicações em seu formato final. Dentro desse contexto, a elaboração de um bom resumo, de acordo com os preceitos de boa redação científica, é fundamental. As dicas apresentadas no quadro 1 podem auxiliar nesse processo.

Quadro 1 - Dicas para a elaboração de resumos de trabalhos científicos para congressos

1. Ideias baseadas em pesquisa experimental, prática do dia a dia na UTI ou a reunião de ambas (translacional)
2. A estrutura dos resumos é bem rígida; tenha certeza de que você vai agregar todo o tipo de informação nova em um curto texto
3. Proporcionar ao avaliador informações suficientes que lhes permitam julgar se é conveniente aprovar o trabalho
4. Lembre-se de que a impressão deve ser impactante
5. Evite abreviaturas ou símbolos, exceto aqueles com uso generalizado
6. A introdução (se existir) deve ir diretamente ao contexto do trabalho, focando em uma ou duas frases
7. Coloque os objetivos principais do trabalho, tentando se limitar apenas aos principais focos da pesquisa
8. Na parte de métodos, relate o tipo de estudo; não é necessário se alongar em relação a todos os dados analisados ou análise estatística detalhada
9. Descreva rapidamente as características da população e, em seguida, os resultados da análise realizada
10. Não há espaço para discussão dos resultados
11. A conclusão deve ser expressa em uma ou duas frases apenas e deve responder ao(s) objetivo(s) do trabalho
12. Preste atenção ao limite de palavras ou caracteres imposto para inscrição do resumo e evite o excesso de artigos, advérbios e adjetivos
13. Submeta seu resumo na categoria mais apropriada, para que o trabalho possa ser discutido no contexto adequado

UTI - unidade de terapia intensiva.

ABSTRACT

The presentation of study results is a key step in scientific research, and submitting an abstract to a meeting is often the first form of public communication. Meeting abstracts have a defined structure that is similar to abstracts for scientific articles, with an introduction, the objective, methods, results and

conclusions. However, abstracts for meetings are not presented as part of a full article and, therefore, must contain the necessary and most relevant data. In this article, we detail their structure and include tips to make them technically correct.

Keywords: Abstracts and indexing as topic; Meetings as topic; Publishing/standards

REFERÊNCIAS

1. Foote M. Abstracts for professional meetings: small but mighty. *Chest*. 2008;134(5):1103-5.
2. Foote M. Some concrete ideas about manuscript abstracts. *Chest*. 2006;129(5):1375-7.
3. Goodman NW, Edwards MB. *Medical writing: a prescription for clarity*. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press; 2006.
4. Wagner PD. *Writing up your research results for publication*. *Chest*. 2009;136(2):639-42.